

USO DA REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Josivan Soares Alves Júnior
UNIFACISA - Centro Universitário
Kamilla Campos Ramalho
Joyce Kell Sampaio da Silva
José Ivair Motta Filho, Beenoculus
Rayana Kelly Brasileiro Martins, SEBRAE/PB,
Rafaela Ramos Dantas, UEPB,

EIXO: Ensino aprendizagem

CATEGORIA: Comunicação Oral (X) Pôster Comentado ()

RESUMO

Com o surgimento do Sars-CoV-2 no final de 2019 e quando a OMS declarou estado de contaminação de COVID-19 no início de março de 2020, houve a necessidade de que tivéssemos que nos adaptar em diversas áreas da vida, dentre elas, sociais, psicológicas e também educacionais, sendo esta última uma das áreas mais atingidas. As aulas presenciais foram substituídas pela modalidade remota, isso para evitar qualquer tipo de desperdício de tempo quanto aos conteúdos e o processo de ensino aprendizagem. Logo, ocorreu a necessidade de buscar novos conhecimentos acerca de métodos para que pudessem auxiliar nesse novo processo no qual estamos inseridos. A inserção da tecnologia como aprimoramento do ensino-aprendizagem foi inevitável, como isso surgiu o uso da realidade virtual no qual pode auxiliar nesse intermédio do presencial para o remoto, além de ser um método inovador e tecnológico ele pode aprimorar competências como motivação, confiança, liderança, entre outros (ALVES, 2021). A prática da realidade virtual e aumentada pode nos ajudar a transformar o novo modelo de ensino em espaços de aprendizado e trabalho interativos. Na aprendizagem ela pode auxiliar em conteúdos extremamente técnicos, a exemplo, ensinar procedimentos de emergência em uma unidade de saúde a partir de uma simples imagem, que podem ser mais difíceis de entender apenas por meio das instruções orais do docente. Essa imersão auxilia para uma melhor compreensão do conteúdo e uma aproximação da realidade profissional. O objetivo deste trabalho é analisar a importância da inclusão da realidade virtual e aumentada no processo de aprendizagem durante o período de pandemia e refletir sobre os impactos. Utilizando óculos de realidade virtual, smartphones e aplicativos que reproduzem conteúdo em 360° reproduziu-se práticas e interações em ambientes tridimensionais aplicados em tempo real, com o objetivo de auxiliar os discentes a melhor compreender os componentes curriculares e a experiência prática profissional exigida em sua formação acadêmica. Preparando-o, desse modo, às exigências do mercado profissional apoio à decisão, resolução de problemas complexos e gerando aprofundamento do conhecimento em estudo. Com a necessidade do distanciamento social provocado pelo Sars-CoV-2, a realidade virtual veio a ser um dos meios de elucidação para a adaptação às práticas no contexto de ensino-aprendizagem, sendo um poderoso recurso educacional. Fazendo que o mesmo viesse acobertado de desenvolvimento de habilidades e essenciais para formação profissional, visto que o mesmo não vai limitar-se só ao teórico sem deixar que haja dissipação do que foi estudado anteriormente à pandemia. A realidade virtual e aumentada são ferramentas adicionais e significativas, com novas capacidades de ensino e metodológicas aos docentes (AGUIAR et al., 2021) e discentes que, se bem utilizadas, elevam a qualidade de

ensino. Trazem experiências que vão além da capacidade imersiva da ferramenta, também ajuda a estimular a imaginação dos discentes, trazendo experiências visuais e sensoriais (MORAN, 2019). Segundo Albuquerque (2011) vê-se a necessidade da implantação da tecnologia à educação tradicional em períodos iniciais, pois dessa forma poderá haver uma capacitação gradativa do discente para o uso das ferramentas oferecidas posteriormente. A tecnologia conjugada com as metodologias ativas e docentes inovadores faz com que haja uma ampliação nas formas de ensinar e aprender, o ser indulgente, criativo, e inspirador, isso vale mais do que qualquer aplicativo. A prática através da realidade virtual faz aumentar a construção de conhecimento colaborativo entre docente e discente, onde o *feedback* da prática torna-se mais rápido e faz com que haja uma correção imediata sempre que necessário. Através da realidade virtual o “saber fazer” fica mais explícito do que o “saber”, fazendo com que o que foi estudado na teoria fique menos abstrato, já que com a prática pode ser vivenciada em 360°. Logo, a realidade virtual vem se tornando cada vez mais inevitável, pois o avanço da tecnologia vem demonstrando que é fundamental sua integração com a educação, além da repercussão de inovação na área educacional, ela vem repleta de benefícios para ambos os lados, o docente poderá analisar um aumento do desempenho dos discentes em suas aulas, seja de forma teórica e prática, como também estará promovendo uma evolução e aprimoramento no contexto do ensino-aprendizagem. Evidenciando o momento de isolamento social que estamos vivenciando, isso faz com que o uso dessa realidade possa promover um melhoramento das habilidades já adquiridas anteriormente a pandemia, como também o desenvolvimento de, por exemplo, concentração, motivação, confiança, que também auxiliam na formação profissional dos alunos envolvidos.

Palavras-chave: tecnologia educacional; educação superior; educação baseada em competências.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Brenda Maria de et al. Utilização da realidade virtual para o ensino em saúde. **Revista Educação Inclusiva - REIN**, Campina Grande, PB, v.5, n.01, jan/dez., 2021. Disponível em: <http://novo.revista.uepb.edu.br/REIN/article/view/325/292>. Acesso em: 12 jun. 2021.

ALBUQUERQUE, D. B. L. As tecnologias da informação e comunicação e o professor de fisioterapia: interações para a construção de práticas pedagógicas. **Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias**: Lisboa, 2011. Disponível em: <https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/1542/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Domingue%20Babini.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2021.

ALVES, Mateus Goulart et al. Uso das tecnologias digitais no processo ensino-aprendizagem em ressuscitação cardiopulmonar: revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 23, 2021. DOI: 10.5216/ree.v23.65973.

MORAN, José. **Metodologias ativas de bolso**: como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda. São Paulo: Editora do Brasil, 2019.